

PARA UMA CRÍTICA A SOCIEDADE DA ADMINISTRAÇÃO DOS AFETOS: OU SOBRE QUEM É DIGNO DE VIVER NO CAPITALISMO.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Emanuel Messias Aguiar de Castro, Aluisio Ferreira de Lima

O texto que segue tem por objetivo apresentar o andamento da pesquisa intitulado: “Para uma crítica a sociedade da administração dos afetos ou sobre quem é digno de viver no capitalismo”. Esta pesquisa, que visa a conclusão do curso de pós-graduação: mestrado em psicologia pela Universidade Federal do Ceará, busca, através da articulação entre variados modelos de Teoria Crítica, uma análise das formas contemporâneas de administração da vida. Desta maneira, trata-se de um trabalho teórico que toma por método a ideia de “Diagnostica”, ou seja, a reconstrução das condições de possibilidade da efetivação de determinados discurso ou práticas. Nossa proposição é de que, no capitalismo contemporâneo, vivemos um período em que o objeto de administração da sociedade são as relações afetivas humanas. Para demonstrar nossa proposta o texto foi dividido em duas partes. Na primeira parte temos o desenvolvimento do método onde: a partir da articulação de conceitos como capitalismo, racionalidade e ideologia, tentaremos apresentar as formas hegemônicas de administração da vida nos vários estágios do desenvolvimento do capitalismo. No segundo momento, nos dedicaremos exclusivamente as produções e administrações das formas de vidas contemporâneas. Para a composição desse texto os mais variados autores das teorias críticas nos são caros. Desde Marx e Weber, passando pela teoria crítica da Escola de Frankfurt, até pensadores contemporâneos como Zizek e Agemben, unem-se para a realização dessa difícil tarefa.

Palavras-chave: Capitalismo. Racionalidade. Ideologia.